

# Editorial

## Os 20 anos de um Programa de excelência e seu periódico

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSICO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é o mantenedor deste periódico. Na verdade, o primeiro número da *Psicologia: Reflexão e Crítica*, em 1986, foi anterior à criação do PPGPSICO. Portanto, pode-se dizer que o periódico foi uma das sementes do Programa, que completará 20 anos em 2008. Já em seu primeiro número está registrada a articulação na época para a criação dos programas de mestrado da UFRGS e da PUC-RS durante o Primeiro Encontro de Pesquisadores em Psicologia no Rio Grande do Sul em outubro daquele ano. Participaram como interlocutores desse encontro pesquisadores como Carolina Bori, João Claudio Todorov, Harmut Günter, David Carraher, Eunice Alencar, Monique Augras e Isolda Günter.

A preocupação com uma proposta inovadora e de qualidade iniciou em 1988 com o Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento, cujo sucesso permitiu a criação do Curso de Doutorado em 1995. Ao longo dos anos foram formados 243 mestres e 66 doutores. O aumento progressivo do número dos professores, de alunos ingressos nos cursos de mestrado e doutorado e da produção científica motivou a modificação do nome do programa em 2006, retirando-se o termo Desenvolvimento. O PPGPSICO hoje tem duas ênfases: Desenvolvimento Humano e Fundamentos e Medidas em Psicologia. Na primeira ênfase estão as linhas de pesquisa: Desenvolvimento Social e Aplicações e Interação Social, Desenvolvimento e Psicopatologia; e, na segunda, as linhas: Processos Cognitivos Básicos e Aplicações, e Medidas em Psicologia e suas Aplicações. Como reconhecimento por sua qualidade, o PPGPSICO recebeu a nota máxima (sete) na avaliação da CAPES do triênio 2004/2006.

A *Psicologia: Reflexão e Crítica* foi mais uma iniciativa pioneira do PPGPSICO antes mesmo dele existir formalmente, um investimento no futuro da Psicologia, que na época florescia como profissão, mas carecia de divulgação da ciência nacional. Hoje existem diversos periódicos de Psicologia, bem como Programas de Pós-graduação. Apesar de ser um investimento considerável não só financeiro, mas também da manutenção da periodicidade e qualidade do processo editorial, um periódico científico é um investimento que se paga a longo prazo. Os periódicos são o veículo da produção de centenas de docentes dos 54 Programas da área de Psicologia e da produção de muitos outros pesquisadores não vinculados à Pós-graduação, mas que em geral fizeram sua formação nestes cursos. Com isto, quero enfatizar a importância dos periódicos para a Pós-graduação.

Os Editores de periódicos precisam de apoio financeiro e institucional para dar o passo de qualidade que vai garantir a expansão da capacidade dos periódicos para dar conta da crescente produção nacional. As universidades precisam investir na qualificação de periódicos, na capacitação de editores, na profissionalização das equipes editoriais, na editoração eletrônica e na divulgação e distribuição de periódicos. Os periódicos precisam entrar para as listas de bibliografias de nossas disciplinas, para formarmos o público e os autores do futuro, atraindo mais profissionais para o hábito da leitura científica. Avaliadores, Conselheiros e Editores precisam de mais valorização pelo seu esforço em manter estes veículos de disseminação do conhecimento científico em qualidade crescente. A qualidade de nossos Programas depende da qualidade de nossas publicações.

Concluo este editorial lamentando o falecimento da Profa. Zélia Maria Mendes Biasoli Alves, colaboradora que se destacava também pela dedicação aos periódicos científicos e à Pós-graduação. O nome da Profa. Zélia consta da lista dos 266 consultores que avaliaram artigos submetidos neste ano de 2007, cuja lista está no final desta edição. Ela contribuiu como consultora de artigos deste periódico não só em 2007, mas também em anos anteriores. Participava da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) como membro da Diretoria (Primeira Secretária, 2006-2007) e foi também uma entusiasta da criação da Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia (ABECIP), da qual participava como membro suplente do Conselho Fiscal.

Lisiane Bizarro  
Editora Geral